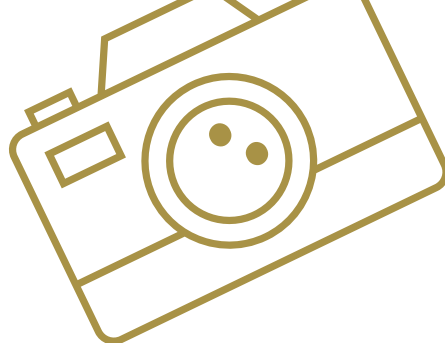
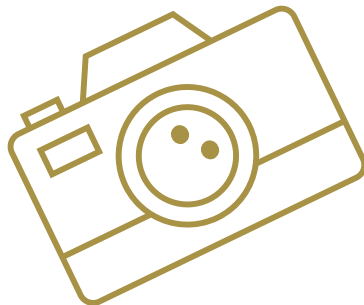


Turismo

Relatório mensal

Elaborado por: André Spalenza, Felipe Montini e Eduarda Gripp.





COM QUEDA NA MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS, VOLUME DE ATIVIDADES TURÍSTICAS NO ESPÍRITO SANTO CAI 5,9% EM JUNHO

APESAR DISSO, TURISMO CAPIXABA ENCERRA 1º SEMESTRE DE 2026 COM CRESCIMENTO ACUMULADO DE 2,6%

ATIVIDADES TURÍSTICAS

VARIAÇÃO
MENSAL

-5,9%

VARIAÇÃO
INTERANUAL

-1,1%

CRESCIMENTO
ACUMULADO
NO ANO

2,6%

MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS

TRANSPORTE AÉREO

142.906

DESEMBARQUES

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

121.306

PASSAGENS VENDIDAS

Por meio da análise do Índice de Atividades Turísticas (IATUR/IBGE) e da movimentação de passageiros aéreos e rodoviários (ANAC e ANTT), o objetivo deste relatório é acompanhar os indicadores de turismo no Espírito Santo. A intenção é identificar as tendências do setor e oferecer informações relevantes para apoiar o processo de tomada de decisão.

— Volume de atividades turísticas no — Espírito Santo cai 5,9% em relação a maio

Em junho de 2026, o volume de atividades turísticas no Espírito Santo recuou 5,9% em relação a maio, configurando a segunda queda mensal consecutiva, após o forte crescimento registrado em abril. O resultado acompanhou o movimento observado no país, onde as atividades turísticas apresentaram retração de 3,4% na comparação com o mês anterior, indicando uma desaceleração do setor no período.

Entre os 17 estados abrangidos pelo indicador, apenas Alagoas registrou crescimento mensal, de 1,8%, enquanto todos os demais apresentaram retração. O resultado do Espírito Santo, embora mais negativo que a média nacional, ocorreu em um cenário de redução generalizada da atividade turística no país.

A retração também foi observada na comparação com junho de 2025. No Espírito Santo, o volume de atividades turísticas caiu 1,1%, enquanto, no Brasil, a redução alcançou 5,3%. Entre os estados analisados, apenas Bahia (6,3%), Alagoas (2,4%) e Rio de Janeiro (1,2%) apresentaram resultados positivos nessa comparação.

Segundo o IBGE, o desempenho nacional em junho foi influenciado principalmente pela redução da receita das empresas de transporte aéreo de passageiros¹. Além desse fator, o período também foi marcado pela realização da Copa do Mundo, que pode ter alterado temporariamente os padrões de consumo e deslocamento das famílias. A concentração de jogos da Seleção Brasileira ao longo do mês pode ter levado parte dos consumidores a postergar ou reduzir viagens de lazer, ao mesmo tempo

em que favoreceu o consumo em atividades realizadas no próprio local de residência, como alimentação e entretenimento.

Os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) indicam que, no Espírito Santo, os serviços prestados às famílias, que incluem atividades como bares e restaurantes, cresceram 5,7% em junho em relação ao mesmo mês do ano anterior. O resultado sugere que a retração observada nas atividades turísticas não foi acompanhada por uma redução generalizada do consumo relacionado ao lazer, podendo ter ocorrido, em parte, uma substituição de viagens por atividades de consumo local durante o período dos jogos.

Assim, o desempenho do turismo em junho refletiu comportamentos distintos entre as atividades que compõem o setor. Enquanto as atividades relacionadas ao transporte foram afetadas pela redução da movimentação de passageiros, o consumo interno associado ao lazer apresentou expansão, favorecido, entre outros fatores, pela realização da Copa do Mundo, que estimulou a reunião de torcedores em bares, restaurantes e outros estabelecimentos².

Apesar da retração registrada em junho, o turismo no Espírito Santo encerrou o primeiro semestre de 2026 com crescimento acumulado de 2,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado se destaca diante da retração de 0,9% registrada pelo setor no país no mesmo período. Dessa forma, mesmo diante da desaceleração observada no turismo nacional, a atividade segue em expansão no Espírito Santo, com o estado ganhando cada vez mais destaque no setor em âmbito nacional.

Variação do IATUR (%) – Comparação Brasil e Espírito Santo, Jun/26

Atividades	Jun/26 x Mai/26*	Jun/26 x Jun/25	Acumulado no 1º Semestre**
Espírito Santo	-5,9	-1,1	2,6
Brasil	-3,4	-5,3	-0,9

Fonte: IATUR/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.
*Variação com ajuste sazonal. **Em relação ao mesmo período do ano anterior.

Turismo capixaba apresenta queda interanual após três meses consecutivos de alta

Com a queda de 1,1% registrada em junho, o setor turístico do Espírito Santo encerrou uma sequência de três meses consecutivos de crescimento na comparação interanual. Essa foi a segunda retração observada em relação ao mesmo mês do ano anterior em 2026. A primeira ocorreu em fevereiro, quando o volume de atividades turísticas recuou 6,3%.

Apesar do resultado negativo, a retração registrada no Espírito Santo foi significativamente inferior à média nacional, que alcançou 5,3%. Além disso, entre os 14 estados que apresentaram queda na comparação interanual, o Espírito Santo registrou a menor retração. Em seis deles, o recuo foi superior a 12%, evidenciando a maior intensidade da desaceleração observada em outras partes do país.

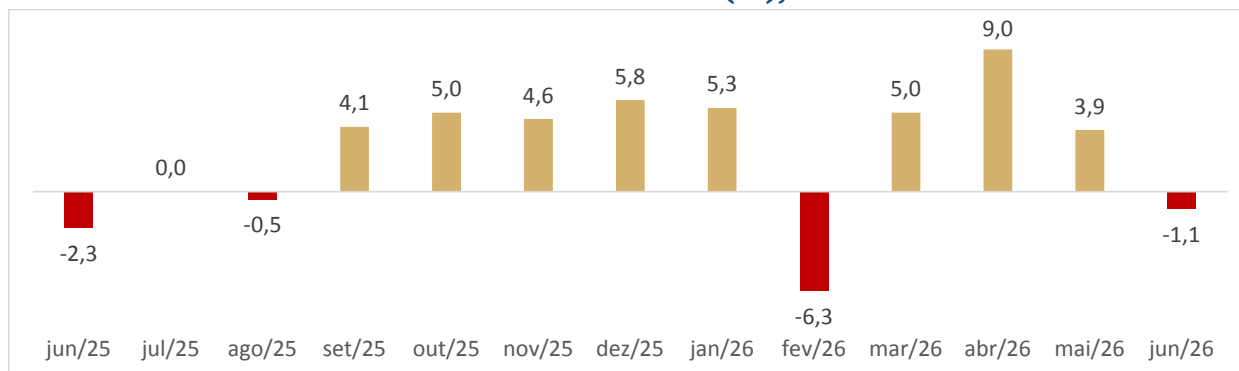
Esse desempenho reforça a capacidade do Espírito Santo de manter a atividade turística

em níveis relativamente estáveis mesmo diante de um cenário nacional adverso. Um dos fatores que contribuem para esse comportamento é a diversidade da oferta turística do estado, que permite atender diferentes perfis de visitantes e demandas ao longo do ano.

Com o início do inverno, em junho, ganha força a temporada associada ao turismo de montanha, cultural e gastronômico, segmentos que se beneficiam das características climáticas e da diversidade de atrativos do Espírito Santo. A possibilidade de oferecer experiências distintas ao longo das diferentes estações do ano constitui um diferencial competitivo para o estado na atração de turistas. Nesse contexto, a maior procura por destinos de inverno pode contribuir para sustentar a atividade turística em níveis elevados no início do segundo semestre, período em que a demanda tende a se intensificar.



Variação do IATUR em relação ao mesmo mês do ano anterior (%), ES



Fonte: IATUR/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

2º melhor primeiro semestre para o turismo capixaba dos últimos 12 anos

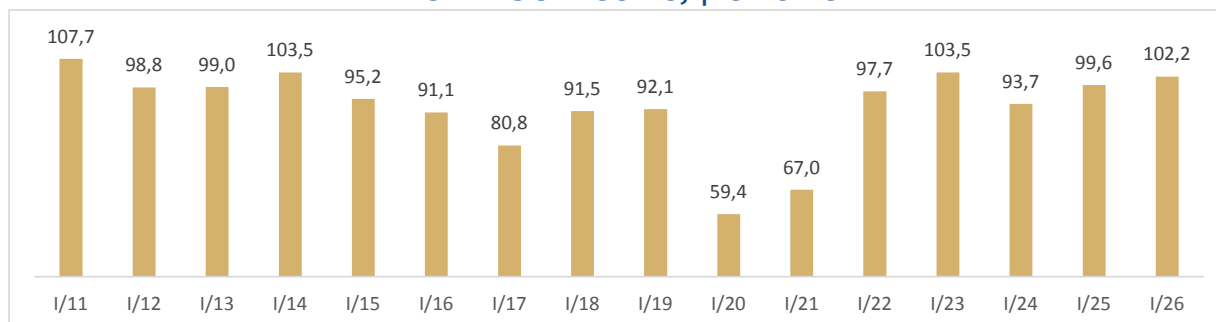
O volume de atividades turísticas no Espírito Santo cresceu 2,6% no primeiro semestre de 2026 em relação ao mesmo período de 2025. Com esse resultado, o setor turístico capixaba registrou o segundo maior volume de atividades para um primeiro semestre dos últimos 12 anos, atrás apenas de 2023, e alcançou o quarto maior nível de toda a série histórica, iniciada em 2011.

De acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS/IBGE), o volume de serviços permaneceu estável no Espírito Santo no primeiro semestre de 2026, na comparação com o mesmo período do ano anterior. Nesse contexto, o desempenho das atividades turísticas se destaca, uma vez que o segmen-

to reúne serviços como bares, restaurantes, hotéis, pousadas e transporte de passageiros, apresentando crescimento mesmo diante da estabilidade do setor de serviços como um todo.

Esse resultado evidencia a importância da atividade turística para a economia capixaba, tanto pela capacidade de atrair visitantes de outros estados quanto pela movimentação gerada pelo turismo interno. A manutenção do crescimento do setor contribui para a geração de emprego e renda e para a sustentação da atividade econômica, especialmente em períodos de estabilidade ou retração de outros segmentos da economia.

IATUR – Volume de Atividades Turísticas (Número Índice) no 1º Semestre, por ano



Fonte: IATUR/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Turismo no Espírito Santo apresenta o quarto maior crescimento entre os estados no 1º semestre de 2026

Além do destaque na perspectiva histórica, o desempenho do turismo capixaba no primeiro semestre de 2026 também se sobressaiu entre as unidades da Federação. O volume de atividades turísticas no Espírito Santo apresentou o quarto maior crescimento entre os 17 estados analisados pelo indicador, atrás apenas do Rio de Janeiro (5,4%), na Bahia (3,8%) e no Mato Grosso (3,4%).

Apenas esses quatro estados registraram crescimento da atividade turística no primeiro semestre. Rio Grande do Sul, com avanço de 0,1%, e Rio Grande do Norte, com resultado estável, permaneceram praticamente inalterados, enquanto os outros 11 estados apresentaram retração. Como resul-

tado, a atividade turística no país recuou 0,9% no período.

O desempenho observado reforça a posição do Espírito Santo entre os estados com melhor resultado no setor turístico em 2026. Apesar da retração registrada em junho, o estado apresenta uma oferta diversificada, que permite explorar diferentes segmentos ao longo do ano. Nesse contexto, o turismo de inverno constitui uma importante vantagem competitiva, com o turismo de montanha, o ecoturismo, a gastronomia e as experiências relacionadas à cultura local ganhando maior relevância, favorecendo a continuidade da movimentação turística no estado.

Variação Acumulada do volume de atividades turísticas (%) por estado, 1º Semestre/26

Ranking	UF	Variação Acumulada (%) 1º Semestre 2026
1º	Rio de Janeiro	5,4
2º	Bahia	3,8
3º	Mato Grosso	3,4
4º	Espírito Santo	2,6
5º	Rio Grande do Sul	0,1
6º	Rio Grande do Norte	0
7º	São Paulo	-0,9
8º	Alagoas	-1,3
9º	Distrito Federal	-3,4
10º	Pará	-4,1
11º	Amazonas	-4,4
12º	Goiás	-4,6
13º	Minas Gerais	-5,1
14º	Paraná	-5,3
15º	Santa Catarina	-5,3
16º	Pernambuco	-6,8
17º	Ceará	-7,5
-	Brasil	-0,9

Fonte: IATUR/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Em junho, Aeroporto de Vitória registra o segundo menor número de desembarques em 2026

Os dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) revelam uma desaceleração na movimentação de passageiros aéreos no Espírito Santo em junho. Ao todo, 142.906 passageiros desembarcaram no Aeroporto de Vitória no mês, o segundo menor volume registrado em 2026, à frente apenas do resultado de fevereiro.

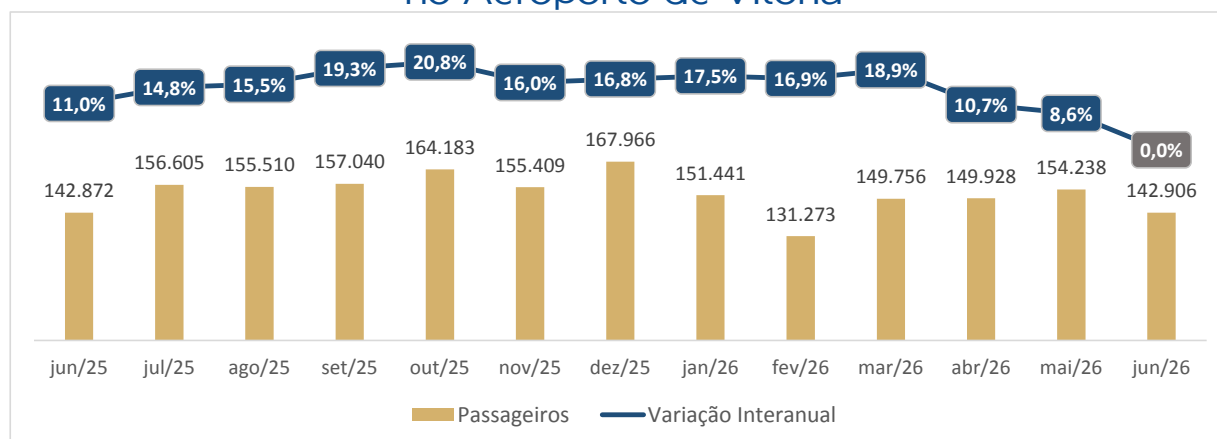
Na comparação com junho de 2025, o número de desembarques permaneceu praticamente estável, com apenas 34 passageiros a mais. O resultado contrasta com o comportamento observado ao longo de 2025 e nos primeiros meses de 2026, quando todos os períodos registraram crescimento interanual superior a 5%. Além disso, junho foi o primeiro mês, desde setembro de 2024, em que a movimentação de passageiros não apresentou crescimento na comparação com o mesmo período do ano anterior, evidenciando a desaceleração do transporte aéreo no estado, em linha com o observado no país.

Um dos fatores que pode ter contribuído para esse resultado foi o aumento das tarifas aéreas. Segundo dados do Índice Nacional de

Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do IBGE, os preços das passagens aéreas subiram 13,57% no Espírito Santo e 7,12% no Brasil em junho. A elevação dos preços pode ter reduzido a demanda por viagens aéreas, especialmente entre as famílias, e contribuído para a menor movimentação de passageiros no período. Esse comportamento também pode ter afetado a atividade turística no mês, uma vez que o transporte aéreo constitui um importante componente do fluxo de visitantes no estado e no país.

Apesar da desaceleração observada em junho, o acumulado do primeiro semestre apresentou desempenho expressivo. Entre janeiro e junho, 879.542 passageiros desembarcaram no Espírito Santo por via aérea, volume 11,7% superior ao registrado no mesmo período de 2025. Em termos absolutos, foram 92.108 desembarques adicionais. O resultado evidencia a expansão da movimentação aérea ao longo do primeiro semestre de 2026, que contribuiu para ampliar o fluxo de visitantes e, consequentemente, favorecer o crescimento das atividades turísticas no estado.

Passageiros de avião que desembarcaram no Aeroporto de Vitória



Fonte: Agência Nacional de Aviação (ANAC). Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Vendas de passagens rodoviárias para os municípios capixabas apresentam queda após doze meses de crescimento interanual

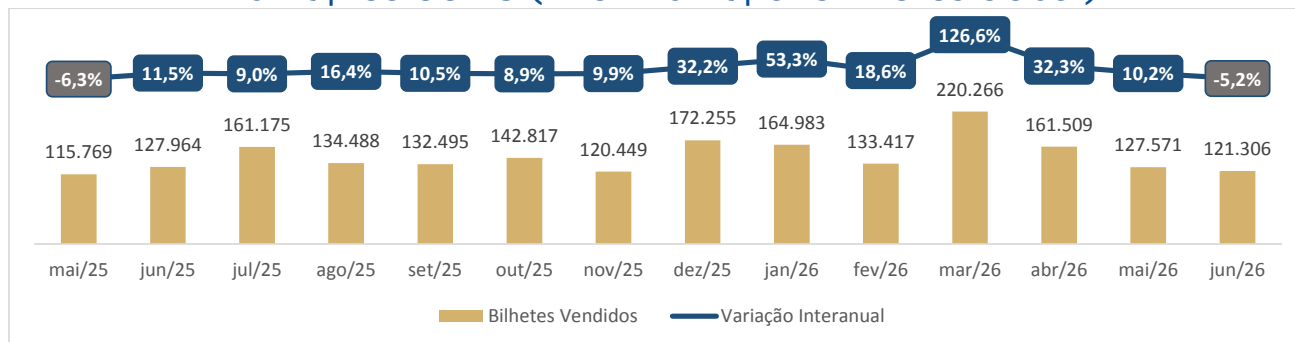
Além da desaceleração observada no transporte aéreo, junho também foi marcado pela redução na venda de bilhetes de transporte rodoviário com destino ao Espírito Santo. De acordo com os dados da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), foram comercializados 121.306 bilhetes de passagens rodoviárias interestaduais e intermunicipais para viagens com destino aos municípios capixabas realizadas em junho de 2026. O resultado representa uma retração de 5,2% em relação a junho de 2025, equivalente a 6.658 passagens a menos.

Com esse desempenho, o transporte rodoviário regular registrou o menor volume de vendas do ano. Além disso, junho foi o primeiro mês desde maio de 2025 a apre-

sentar queda na comparação interanual, encerrando uma sequência de 12 meses consecutivos de crescimento nas vendas de passagens.

Apesar da retração observada em junho, o transporte rodoviário apresentou forte expansão no primeiro semestre de 2026. Entre janeiro e junho, foram comercializados 929.052 bilhetes com destino ao Espírito Santo, volume 36,0% superior ao registrado no mesmo período de 2025. Em termos absolutos, foram 245.933 passagens adicionais. O resultado evidencia o fortalecimento do transporte rodoviário como importante via de acesso ao estado, contribuindo para ampliar o fluxo de visitantes, principalmente aqueles de regiões mais próximas.

Passagens de ônibus regulares vendidas com destino aos municípios do ES (Intermunicipal e Interestadual)



Fonte: Sistema Monitrip - Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Nota: Os dados referem-se ao Transporte Regular Rodoviário (sem contar o transporte Semiurbano), e são agregados pelo mês em que ocorreu a viagem.



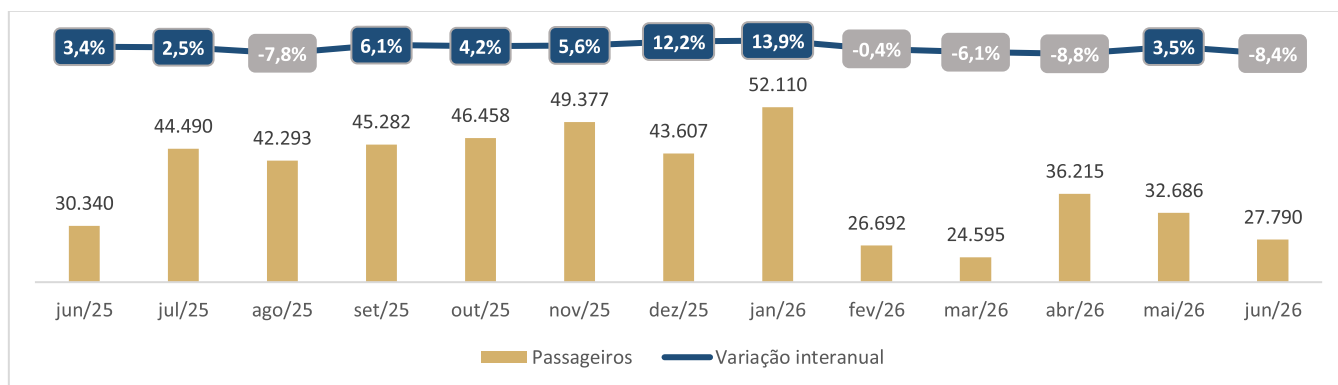
O transporte rodoviário fretado apresentou comportamento semelhante ao observado nos demais modais em junho. Por estar mais diretamente associado à realização de excursões e viagens turísticas, essa modalidade constitui um indicador relevante da movimentação de grupos de visitantes. Em junho, 27.790 passageiros desembarcaram no Espírito Santo por meio de transporte fretado, volume 8,4% inferior ao registrado no mesmo mês de 2025, o que corresponde a uma redução de 2.550 passageiros.

No acumulado do primeiro semestre, 200.088 passageiros chegaram aos municípios capixabas por meio do transporte fretado, resultado praticamente estável em relação ao mesmo período de 2025, com leve retração de 0,13%. Porém, apenas janeiro, com crescimento de 13,9%, e maio, com

avanço de 3,5%, apresentaram resultados positivos na comparação com os mesmos meses do ano anterior. Nos demais meses, houve retração, indicando maior instabilidade na movimentação de passageiros por transporte fretado em 2026.

Dessa forma, junho apresentou retração nas três principais modalidades de transporte de passageiros analisadas, aéreo, rodoviário regular e rodoviário fretado. A redução simultânea da movimentação nesses modais ajuda a explicar a queda da atividade turística no mês, tanto pelo impacto direto sobre as atividades de transporte, em razão da menor receita das empresas, quanto pelos efeitos indiretos decorrentes da menor circulação de visitantes e da consequente redução do consumo de bens e serviços associados ao turismo.

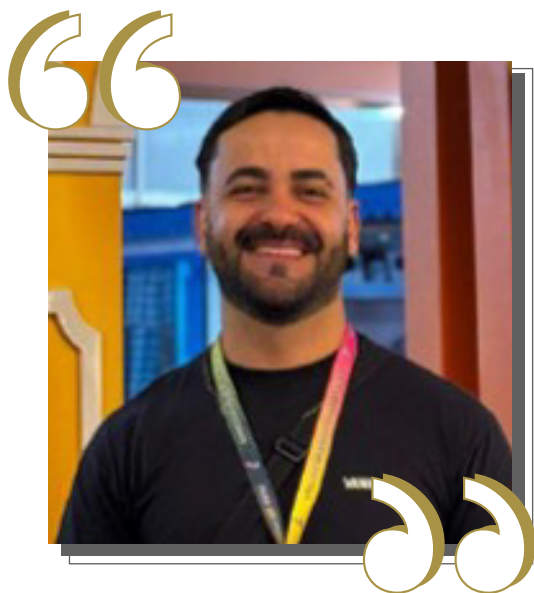
Passageiros de Ônibus Fretado com destino aos municípios do Espírito Santo (Intermunicipal e Interestadual)



Fonte: Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.



Opinião do Empresariado Capixaba



Ronald Rodrigues Vieira

“Estamos criando e fortalecendo circuitos e roteiros turísticos para ampliar as oportunidades para quem está na ponta, especialmente os pequenos empreendimentos ligados ao agroturismo e ao turismo rural.”

Em conversa sobre o turismo em Santa Teresa, ouvimos **Ronald Rodrigues Vieira, Secretário de Turismo e Cultura do município**. Em sua fala, ele destaca o processo de consolidação dos circuitos e roteiros turísticos, a valorização do agroturismo e do turismo rural e a importância da temporada de inverno para ampliar o fluxo de visitantes e movimentar a economia local. Confira:

“Santa Teresa vive um momento importante de consolidação de seus destinos e experiências turísticas. Estamos criando e fortalecendo circuitos e roteiros turísticos justamente para ampliar as oportunidades para quem está na ponta, especialmente os pequenos empreendimentos ligados ao agroturismo e ao turismo rural, que muitas vezes ainda não conseguem alcançar a visibilidade que merecem. A organização desses circuitos, abrangendo diferentes áreas do município e também os municípios vizinhos, permite dar mais visibilidade a esses empreendimentos e transformar suas atividades em experiências

que possam ser comercializadas.

Hoje já temos sete roteiros turísticos sendo vendidos como experiências na região, com a participação dos receptivos locais e regionais. Esse movimento é importante porque ajuda a consolidar novos produtos turísticos e amplia as possibilidades para que o visitante conheça diferentes experiências de Santa Teresa e do entorno.

Esse processo ganha ainda mais força durante o período de inverno, quando temos uma programação intensa de eventos e atividades que movimentam o município. São diferentes iniciativas ao longo da temporada, que atraem visitantes e contribuem para ampliar o fluxo turístico e movimentar a economia local. É um período em que Santa Teresa consegue reunir gastronomia, cultura, agroturismo, turismo rural, eventos e outras experiências, fortalecendo sua posição como destino turístico.”

Notas

O IATUR representa um grupo à parte de um conjunto de atividades características do Turismo disponibilizado pela Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE. Reúne informações sobre o volume de serviços, que representa a receita bruta do serviço prestado, descontada a inflação.

A partir da divulgação de janeiro 2023 a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) passou por uma reestruturação das pesquisas conjunturais do IBGE, que significou também a divulgação de uma nova série histórica, com o encadeamento entre a nova pesquisa e a antiga. A atualização da pesquisa, que ocorre de forma periódica na rotina do IBGE, reuniu uma nova amostra de empresas, inclusão e exclusão de atividades e alterações nos pesos dos produtos, entre outras mudanças.

Os dados são divulgados com dois meses de defasagem e poderão sofrer alterações e atualizações na próxima divulgação.

As dezessete Unidades da Federação selecionadas para o levantamento são: Amazonas, Pará, Alagoas, Rio Grande do Norte, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás, Mato Grosso e Distrito Federal.

O CNAE 2.0, ou Classificação Nacional de Atividades Econômicas 2.0, é um sistema de classificação que organiza as atividades econômicas no Brasil em uma estrutura hierárquica composta por diversos agrupamentos e subclasses.

Cada agrupamento representa um nível na hierarquia e abrange um conjunto de atividades relacionadas. Abaixo estão os agrupamentos dos CNAE 2.0 da PMS utilizados para representar o Índice de Atividades Turísticas (IATUR), juntamente com algumas atividades representativas:

AD 1 - Serviços prestados às famílias: 01 – Alojamento (hotéis, pousadas, albergues não assistenciais, camping, serviços de pensão, hostel, aluguel de imóveis próprios para curta temporada); 02 – Alimentação (refeição a quilo, churrascaria, pizzarias, restaurantes, cafeterias, lanchonetes, sorveterias, bares, choperias); 03 – Outros Serviços Prestados às famílias (Companhia de teatro, conjunto musical, coral, eventos culturais, espetáculos, iluminação cênica, operadores de câmera, artistas plásticos, restauração, escultores, escritores, pintores e desenhistas, casas de shows, casas de espetáculos, parques de diversão, parques aquáticos, danceterias, aquaviário, locação de embarcações para lazer, salões de dança, marinas).

AD 2 – Serviços Profissionais, administrativos e complementares: 01 – Aluguéis não imobiliários (Locação de automóveis sem condutor); 02 – Serviços de apoio às atividades empresariais (Agências de viagens e operadoras turísticas);

AD 3 - Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio: 01 - Rodoviário de passageiros (Transporte coletivo de passageiros municipal, intermunicipal, interestadual e internacional); 02 - Outros segmentos do transporte terrestre (Trens turísticos, teleféricos e similares); 03 - Transporte aquaviário (Transporte de passageiros por meios aquáticos); 04 - Transporte aéreo (Transporte de passageiros por meios aéreos).

¹Fonte: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/47748-volume-de-servicos-fica-estavel-0-0-em-junho>

²Leia mais em: <https://fecomercio.com.br/noticia/copa-do-mundo-2026-oportunidades-e-desafios-para-o-turismo-brasileiro?%2Fnoticia%2Fcopa-do-mundo-2026-oportunidades-e-desafios-para-o-turismo-brasileiro>

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | **Diretor Interino Sesc-ES:** Richardson Schmittel | **Diretor Senac-ES:** Richardson Schmittel | **Superintendente Fecomércio-ES:** Wagner Corrêa | **Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES:** Marcus Magalhães | **Equipe Connect Fecomércio-ES:** André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Paulo Rody : Mateus Haddad | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br